

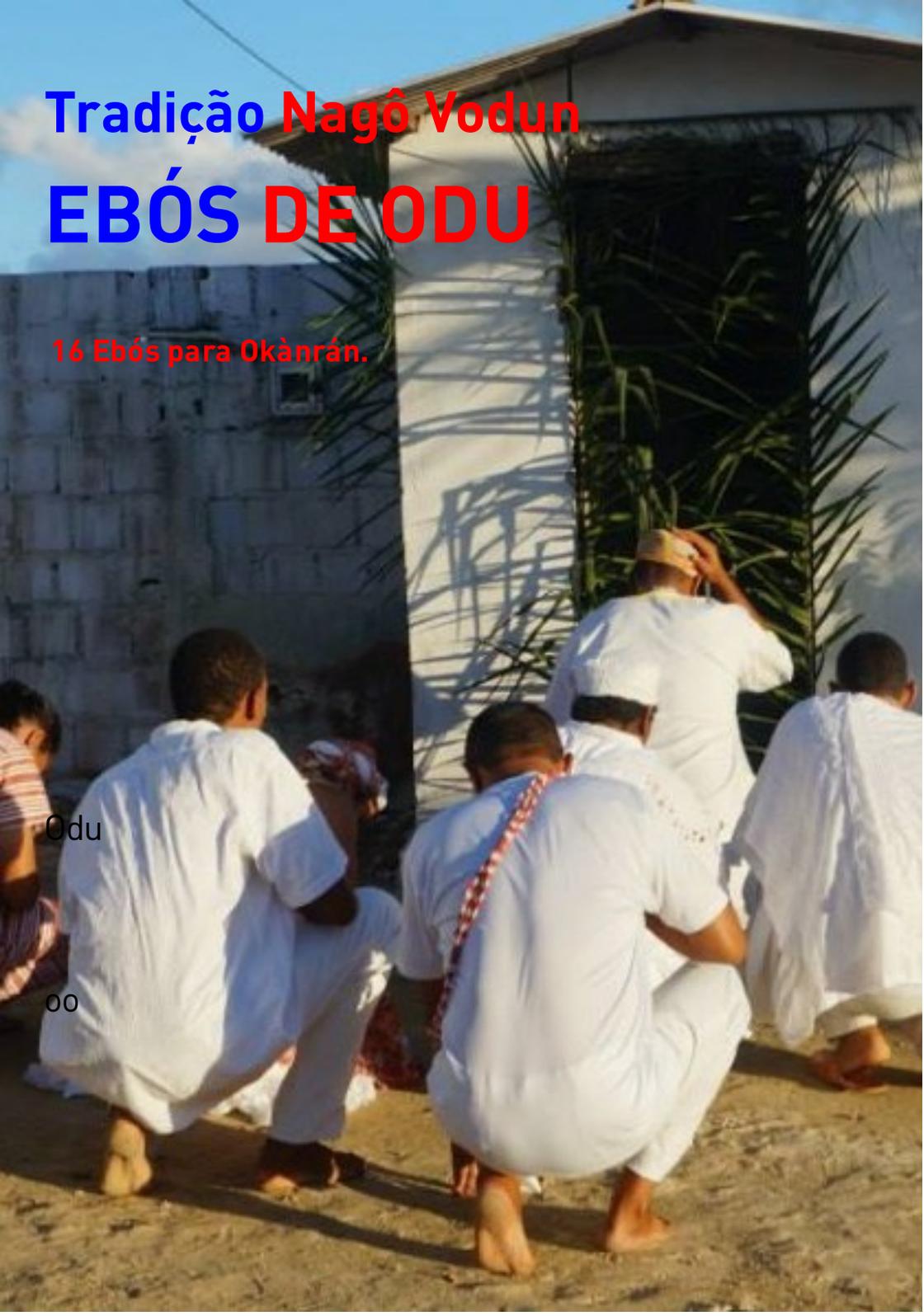
Tradição Nagô Vodun

EBÓS DE ODU

16 Ebós para Okànrán.

Odu

oo



Um estudo profundo no conhecimento e pesquisa sobre o culto a IFÁ OBEKERUATÈ.

O autor

Gilmar Cesar "Camará", é Sacerdote , Ministro de Culto Religioso com registro de N° 6319 na Federação Nacional do Culto Afro Brasileiro.

O mesmo ainda é Coordenador nacional da FENACAB sob Portaria 003/2018.

É graduando em Licenciatura em História pela UFRPE. E Líder Religioso do "Terreiro dos Camarás".
EGBE ORISA NAGO VODUN.

OKÀNRÁN

vamos relacionar este odu com seus òmò odus.

neste facículo o primeiro odu e seus respectivos 16 ebós.

materiais e como executar.

1 BÚZIO ABERTO RESPONDE: ÈSÚ “ARQUÉTIPO” Sustos, grandes perigos, prisão, roubo, ruína, perda de tudo, negócios, ambição, fofoca, situações adversas. Esta é a parte negativa deste ODÚ, entre outras. Tem também a parte positiva, que traz em seu bojo muita coisa boa, dependendo de como se prepara os ebós para ressaltá-las.

IMPORTANTE: Quando esse ODÚ aparece, despacha-se rapidamente a porta. Manda-se comprar: 1 frango, morim branco, preto e vermelho; faz-se uma farofa de dendê, acaçá e velas. Passa-se tudo no corpo do cliente, abre-se o frango pelas costas, coloca-se tudo dentro dele embrulha-se nos panos e manda-se tudo para o lugar indicado no jogo. Após isto, dá-se um banho de abô, e defuma-se a pessoa. Manda-se o cliente voltar três dias após, para fazer um jogo e continuar suas obrigações.

1º - KANEJÚ (OKARANMEJI, 1-1) Ebó 1 m. de morim preto 1 caixa de fósforo 1 m. de morim vermelho 1 charuto 1 acaçá 1 garrafa de cachaça 1 vela.

Procedimento: Passar tudo no cliente menos a cachaça. Fazer uma trouxa e despachar em um caminho que tenha encruzilhada.

2º - ORÔ (OKANRANTURUKPON, 1-2) Ebó 1 frango branco 1 moeda corrente 1 acaçá 1 osso furado de canela de boi 1 caixa de fósforo 1 m. morim branco

Procedimento: passar tudo no cliente, colocar a moeda dentro do osso, embrulhar tudo, menos o frango e soltá-lo no mato com o embrulho.

3º - LALÚ (OKANRANOGUNDÁ, 1-3) Ebó 7 palmos de morim vermelho 7 palmos de morim preto 7 palmos de morim branco 1 palmo de corrente de ferro 1 farofa de dendê 1 acaçá 1 frango 1

alguidar (oberó) Procedimento: colocar os panos no chão aberto em cruz, colocar no alguidar a farofa, o acaçá, esticar a corrente em cima da farofa e sacrificar o frango em cima, pedindo o que deseja a LALÚ. Nota: se for separação, cortar a corrente; Se for amarração, deixá-la inteira; Despachar num campo.

4° - EFÉ (OKANRANROSÚ, 1-4) Ebó 1 alguidar 1
quartinha 1 m. de morim branco 1 fita azul escuro 1
pomba 1 pinhão roxo 1 bola de farinha de mesa 1
acaçá 1 vela 1 caixa de fósforo Procedimento: passar
tudo no cliente, colocar tudo dentro do alguidar,
embrulhar no morim e despachar no mato.

5° - YATENJI (OKANRANSÉ, 1-5) Ebó 7 palmos de
morim branco 7 fitas com 7 cores 7 acaçás 7 ekurús 7
ovos 1 moeda furada 1 chave enferrujada 1 garrafa de
anis 1 ovo choco Procedimento: passar tudo no
cliente, embrulhar tudo no morim menos o ovo choco
e o ekurú; despachar próximo a um cemitério e jogar
o ovo choco e o ekurú de costas, e ir-se embora, sem
olhar para trás. Quando voltar, tomar banho de Abô de
OSUM, ou folhas frescas: Macaçá, Orirí, Elevante,
Saião e Tapete.

6° - MONJÚ (OKANRANBARÁ, 1-6) Ebó 1 galo branco
1 m. de morim branco 1 m. de fieira 1 vara de atori
seco 1 acaçá Procedimento: passar tudo no cliente,
bater nele com a vara, quebrá-la em 7 pedaços,
amarrar os pedaços com a fieira e soltar tudo no mato
com o galo (vivo).

7° - LONAN (OKANRANDI, 1-7) Ebó 1 farofa com
dendê 1 farofa com mel 1 farofa com água 1 farofa com
cachaça 1 farofa com azeite doce 5 folhas de
amendoeira 5 acaçás 1 m. de morim branco 5 moedas
corrente Procedimento: abrir no chão o morim,
colocar as 5 folhas de amendoeira em volta do cliente,
colocar nas folhas um pouco de cada coisa; em cada 1
folha colocar uma moeda, embrulhar tudo e passar no
cliente e despachar na beira de um rio para ÈSÚ de
OSUN, chamando pelo ODÚ LONAN.

8° - KALINGUÊ (OKANRANODÊ, 1-8) Ebó 1 saco de farinha de trigo ODÚ, ÒMÓ ODÚ, ARQUÉTIPÓS E EBÓS Pg. 6 1 pomba 1 moeda 1 garrafa de cachaça 1 cacete de enxada 7 palmos de corda de sisal 1 farofa de dendê 7 acaças 7 bolas de farinha com 1 pedacinho de carvão vegetal Procedimento: colocar tudo dentro do saco, passar no cliente, amarrar a boca do saco com a corda e amarrá-lo no meio do pau da enxada; levar no ombro e despachar no mato.

9° - AZELEJÚ (OKANRANSÁ, 1-9) Ebó 1 franga carijó 9 palmos de morim 1 acaçá 1 moeda 1 acarajé 7 velas 1 caixa de fósforo 1 ovo 1 folha da fortuna Procedimento: passar no cliente a franga, limpar seu rosto com morim; embrulhar tudo menos a franga, a folha da fortuna e a moeda; o que foi embrulhado jogar no mato; a franga soltar na rua e a moeda embrulhar na folha da fortuna e colocá-la em um buraco de árvore, bem frondosa, para chamar dinheiro e progresso.

10° - JELÚ (OKANRANFUN, 1-10) Ebó ODÚ, ÒMÓ ODÚ, ARQUÉTIPOS E EBÓS Pg. 7 1 palmo de morim branco 1 acaçá 1 vintém branco 1 vela 1 ovo 1 bola grande de farinha 1 prato branco Procedimento: colocar dentro do prato a bola grande; dentro da bola o ovo, a moeda e o morim; levar em uma bananeira; colocar o prato nos seus pés e acender a vela e chamar pelo ODÚ JELÚ (ÈSÚ).

11° - MAVAN (OKANRANWORIN, 1-11) Ebó 1 prato de barro 3 ovos 3 pedaços de carvão 3 pregos de cumeeira 3 tiras de papel com o nome da pessoa Procedimento: no prato esticar as tiras de papel com os nomes e quebrar em cima deles os ovos; levar o ebó no meio da encruzilhada e quebrar tudo, quebrando, assim, a demanda da pessoa.

12° - OTONTÍ (OKANRANWORÍ, 1-12) Ebó 1 frasco sem rótulo 3 dedos de cachaça 21 pimentas malagueta 1 gota de azougue 3 dedos de Dendê Papel com os nomes ou com o que se deseja resolver. ODÚ, ÒMÓ ODÚ, ARQUÉTIPOS E EBÓS Pg. 8 Procedimento: esmagar em cima do papel as pimentas com os nomes; botar no frasco; botar o azeite de Dendê, colocar o azougue; encher o frasco com álcool. Saia de casa agitando o frasco, chamando pelo ODÚ OTONI DE OKARAN. Somente ao meio dia ou meia noite. Voltar por outro caminho, e não passar, durante 7 dias, onde vai quebrar o frasco, que precisa ser no meio de uma encruzilhada.

13° - MANBOJÍ (OKANRANYEKU, 1-13) Ebó 3 açaçás 7 caroços de pimenta - colocados dentro de um açaçá 7 gotas de Ebô em outro açaçá 7 gostas de mes em outro açaçá Procedimento: (“Numa praça pública”) em primeiro lugar, arriar o açaçá com a pimenta à esquerda, o de mel no meio e o de Epô à direita; chamar por MANBOJÍ OKARAN pedindo tudo que desejar.

14° - OLANFIM (OKANRANKÁ, 1-14) Ebó 1 boneco de pano branco 21 acaças 21 moedas 21 pregos (tachas) 1 alguidar de barro 1 obí Mel Azeite doce 7 velas 1 m. de morim Procedimento: abrir o boneco, colocar tudo dentro dele, ou seja: 21 moedas, 21 pregos, 1 obí, 1 vela; colocar arrumado dentro do alguidar e embrulhar no morim branco. Despachar em um caminho no mato e pedir tudo o que deseja.

15° - LEGÍ (OKANRANATÊ, 1-15) Ebó 1 panela de barro branco 15 palmas de morim branco 1 acaçá 1 frango 1 acarajé 1 vintém 1 ovo 1 boneco de pano 1 pimenta da costa 15 tiras de papel crepom em cores verde, azul, vermelho e preto. Procedimento: Picar papel crepom em pedacinhos, chamando pelo que deseja realizar; colocar dentro da panela de barro o acaçá, o boneco, o acarajé, o vintém e a pimenta. Derramar o papel crepom em cima de tudo. Embrulhar a panela com morim; passar o frango na pessoa e soltá-lo no mato, onde deve colocar a panela com ebó.

16° - OTOYKÚ (OKANRANTURÁ, 1-16) Ebó 1 prato de barro 1 ekurú 1 vara de atori de amora 1 vintém 1 acarajé 7 pedaços com 1 metro de fita branca e roxa 1 bandeira de morim branco 1 farofa de água

Procedimento: colocar a pessoa de costas, passar este ebó nela e levar para arriar em um monte de lixo com 1 vela. A pessoa não vê o ebó sair. Todos devem tomar banho de abô no final.

Obs. Esses Ebó só podem ser prescritos e orientados por um sacerdote com habilitação para tal função e executado pelos mesmos.

Adùpé eledá mi

Mo dùpé Òrìsà mi ó